

CIRCO MULTICOR

Direitos Humanos e Diversidade





O que é o **CIRCO MULTICOR**

O Instituto de arte e Educação Circo Multicor, também identificado como Ponto de Cultura, é uma instituição sem fins lucrativos, que atende crianças e adolescentes, famílias e profissionais da educação, da assistência social e do SGDCA, com o objetivo de debater sobre a diversidade racial, de gênero, sexualidade e deficiência das pessoas e grupos sociais, no enfrentamento e combate a qualquer forma de violência. Em 2021 passou a ser considerada uma entidade que executa serviços de fortalecimento de vínculos. Nosso circo é lugar de brincadeira, mas também de reflexão, lugar de dança, de alegria, mas também de acolhimento, de fala e escuta do outro, de fazer conexões e promover transformação social. Por meio do diálogo, da ousadia diante dos desafios, tem construído uma nova perspectiva e intervenção sobre o mundo através das linguagens artísticas.

Missão

Promoção dos direitos humanos, por meio da arte e educação, com foco na inclusão social, e no combate a qualquer forma de ameaças, violências, discriminação e preconceito.

Visão

Ser uma instituição reconhecida nacionalmente como uma referência no debate de questões étnico-raciais, de enfrentamento a qualquer forma de ameaças e violências, na garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Valores

Garantia e preservação dos direitos humanos de crianças, adolescentes e populações vulnerabilizadas, com respeito às diversidades.

NOSSA HISTÓRIA



O Instituto de Arte e Educação Circo Multicolor nasceu com a realização de um sonho de uma professora do município de Beberibe/ CE. No início, era conhecido como SABE – Sociedade Assistencial de Beberibe, instituição criada no ano de 1983, cuja função era à gestão de um hospital filantrópico. Mas, a partir de 2010, nossa história seguiu outro caminho. Sentimos a necessidade de cuidar das pessoas de uma forma integral, com projetos voltados para a prevenção, promoção e proteção de direitos humanos de crianças e adolescentes e de suas famílias. Para tanto, convidamos também os profissionais envolvidos com as políticas de educação e assistência social, a fim de compormos uma rede de proteção à infância.

O que nos impulsionou na escolha das atividades foi a observação, entre as crianças e adolescentes das escolas públicas, das muitas violências raciais as quais os expunham a uma vida de sofrimento, com questões relacionadas às dificuldades com as suas identidades, com seus corpos e cabelos. Identificamos, com isso, os impactos na aprendizagem, e, por conseguinte, na definição de um lugar de inferiori-

zação, também, no campo econômico. As desigualdades raciais, somadas as desigualdades sociais, geram, cada vez mais, uma série de problemas a população negra, cuja reparação histórica, por conta dos processos de escravização, tão preconizada pela Constituição de 1988, não chegou.

No entanto, não bastava o desejo, precisávamos de parcerias para alcançar nossos sonhos. E, dessa forma, nos juntamos, a Prefeitura Municipal de Beberibe, Fundação Itaú Social, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA), à Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial/Ceará (**CEPPIR**), Instituto Mangará e Núcleo de Africanidades Cearense da Universidade Federal do Ceará-UFC. Começamos o nosso primeiro projeto intitulado “Movimento por uma Infância e adolescência sem Racismo”, ao mobilizar escolas, equipamentos sociassistenciais, famílias e comunidade, formando professores/as e educadores/as. Dentre os frutos desse trabalho destacamos a publicação de seis livros que discutem essa temática.



Em 2018, iniciamos o atendimento direto às crianças e adolescentes das escolas municipais e comunidades tradicionais da região. O projeto “Circo Multicor - arte e educação por uma infância sem racismo” começara a se tornar referência no debate acerca das relações étnico-raciais. Com apoio de nossos parceiros, começamos a trabalhar com oficinas multilinguagens, produção de livros e material pedagógico, campanhas de desnaturalização do racismo (apresentando-o como violência), formação de professores(as) de história e artes, além da articulação com o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e protagonismo juvenil. Esse projeto nos aproximou dos jovens e nos ensinou que a metodologia pautada nas diversas linguagens da arte e educação, de forma atrativa e profunda, era a melhor estratégia no trabalho com temáticas tão difíceis de serem debatidas.

Em 2019, deixamos de ser SABE e passamos a nos chamar Instituto de Arte e Educação Circo Multicor. O que era um projeto torna-se uma instituição. Em parceria com a Fundação Itaú Social, o nosso circo avançou em outras temáticas, para outros territórios e com a construção da sede própria, circular, lúdica, alegre e acolhedora, passamos a ser uma referência ainda maior,

com uma identidade associada ao enfrentamento às ameaças e violências, preconceitos e discriminações, em meio a uma sociedade produtora de tantas desigualdades. O nosso endereço é o lugar, em Beberibe, cuja ação vai de encontro, a valorização da história e do legado afro-indígena, a reeducação para as relações étnico-raciais e inclusão de novos saberes no currículo escolar.

A nossa história, encontra-se entrelaçada à história de Beberibe, ao cotidiano de crianças e adolescentes, os quais, além de vivenciarem os problemas próprios da idade, ainda se veem imersos em inúmeras situações de violência. A cada dia, nos deparamos com muitos desafios, mas, o nosso compromisso com a emancipação humana, a nossa sede por justiça social, é o que nos move e nos potencializa a aprendermos sempre. Afinal de contas, precisamos acompanhar o movimento do mundo, ampliar parcerias, a fim de podermos dar conta do que a realidade exige de nós.

Eu sou Lucelena, idealizadora do Circo Multicor, professora de escola pública, pesquisadora, escritora e uma das condutoras desse grande espetáculo que é o nosso circo.

NOSSOS PROJETOS

**são fundamentados
pela Lei 10.639/03
e alterada
pela Lei 11.645/08**

as quais estabelecem a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira e indígena na educação básica, em escolas públicas e privadas do país, no sentido da valorização da cultura e história afro-indígena, da reeducação das relações étnico-raciais e inclusão de novos saberes no currículo escolar.



CIRCO MULTICOR

ARTE E EDUCAÇÃO POR UMA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA SEM RACISMO

Em uma escola pública local, no ano de 2010, nasceu o projeto. De 2015 a 2017 foi desenvolvido em 09 escolas da Rede Municipal de Ensino e 16 serviços de convivência da Secretaria de Assistência Social, com a finalidade de criar oportunidades para que a população beberibense, os povos afrodescendentes e indígenas, tivessem acesso a um amplo debate sobre o racismo e suas consequências, a fim de desenvolver estratégias de enfrentamento às diversas violências raciais e, por conseguinte, sociais. A partir de 2018 passou a ser executado na sede do Circo Multicor.

EM QUE CONSISTE

Mobilizar escolas municipais, educadores, educadoras, famílias, comunidade e agentes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, no enfrentamento ao racismo na infância e adolescência, associando a questão racial com os processos de violência, a partir de ações de valorização das tradições da população afrodescendente e indígena, com atenção para uma educação antirracista, por meio da arte e educação.



PÚBLICO PARTICIPANTE DO PROJETO

As atividades são voltadas para dois grandes públicos:

1. Crianças e adolescentes advindas de 10 escolas municipais e 04 comunidades tradicionais, com alta vulnerabilidade socioeconômica e de forte ancestralidade africana e indígena.
2. Familiares; agentes do SGDCA; Educadores e educadoras da Rede Municipal de Ensino de Beberibe.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

1. Vivências, oficinas artísticas e literárias– com foco no reafirmar das identidades culturais afro-indígenas e local. São encontros permeados de memória, que ganham formas por meio de cantigas, danças, música, teatro, cortejos, hábitos culinários, jogos e brincadeiras africanas, afro-brasileiras e indígenas, aliados às rodas de conversa com vistas à auto-afirmação dos sujeitos, na perspectiva de que crianças e adolescentes valorizem suas ancestralidades, seus pertencimentos, referendados nas populações negras e indígenas;



2. Criação do Núcleo de Etnodesign – protagonismo econômico negro para jovens de 15 a 18 anos. Com iniciação profissional voltada ao aproveitamento desse público no segmento da moda, com aprofundamento conceitual em uma estética afro-brasileira, por meio de cursos de estamparia em tecido, adereços étnicos, design gráfico, serigrafia, grafite, bijuterias étnicas, design de moda, confecção de bonecas e fotografia;

3. Implantação da Rede Web de Comunicação Multicor - Formação de jovens comunicadores populares, de 13 a 16 anos, para uma ação comunicativa crítica e consciente dos estereótipos de raça e gênero, no sentido de contribuir com a superação do racismo em suas comunidades;

4. Revitalização da Cultura local – Saberes e Memórias – organização de grupos de brincantes, com a valorização e influência das manifestações populares;

5. Oficinas Registro de memórias: Registro escrito das histórias de vida dos participantes, cujo sentido se entrelaçam com a história da Comunidade de Onofre e Frexeiras (Praia das Fontes);





6. Intercâmbio de experiências educacionais e artísticas em causas sociais, entre meninas do Circo Multicor e da Compagnie des Contraires - Circo Social, em Chanteloup Les Vignes/França;

7. Formações com educadoras e educadores da Rede Municipal de Ensino local e agentes sociais, para implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008;



8. Pesquisa e mapeamento das violências contra crianças e adolescentes: Diagnóstico da Situação de Exploração do Trabalho Infantil e da Violência Racial contra Crianças e Adolescentes de Beberibe, em toda a Rede Municipal de Ensino, tendo como parceiros as Secretarias Municipais de Educação e Assistência (2019); Pesquisa/diagnóstico da situação da Rede de Garantias dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Beberibe/CE (2021);

9. Fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes; Articulação com SGDCA, no fomento à formalização de notificações sobre “racismo institucional”, como violência;



10. Articulações com Universidades, no acompanhamento de alunos em estágios acadêmicos e produção de TCC, com foco nas relações étnico-raciais;

11. Campanhas de desnaturalização do racismo, apresentando-o como violência.

ESPETÁCULOS QUE NASCERAM DESSE PROJETO



COSTURA MULTICOR

Trata-se de uma costura de histórias afro-brasileiras e indígenas, no sentido de sensibilizar o público acerca do racismo na infância e suas consequências. O espetáculo percorreu 36 localidades do município, suas respectivas escolas e serviços socioassistenciais, durante três anos, com o projeto: Movimento por uma infância sem racismo, em parceria com a Prefeitura Municipal de Beberibe.

LIVROS COLORIDOS

São histórias baseadas no nosso acervo, composta por seis obras literárias, as quais objetivam incluir novos saberes no currículo escolar, com o propósito de refletir sobre a nossa ancestralidade na perspectiva de combater o racismo, para que crianças e adolescentes possam ser respeitadas em suas identidades plurais, com direito a uma educação emancipatória. Envolve música, artes plásticas, dança, teatro, literatura e poesia.



BOI URUANDA

O Boi Uruanda é um espetáculo multilinguagem que faz uma releitura do Bumba-meu-boi do município de Beberibe-Ceará/Brasil. Apresenta a história de um boi que adoece de tristeza por sentir que a cultura popular vem sendo desvalorizada e esquecida pelas novas gerações. Todos do lugar, inclusive os animais fantásticos, se envolvem para fazer ressurgir a tradição, no intuito de que o boi fique curado e volte a dançar lindamente nos terreiros, nas ruas e em lugares nos quais as pessoas ainda tenham a capacidade de sorrir e de se encantar.

GALERIA DE FOTOS DOS PRINCIPAIS ESPETÁCULOS

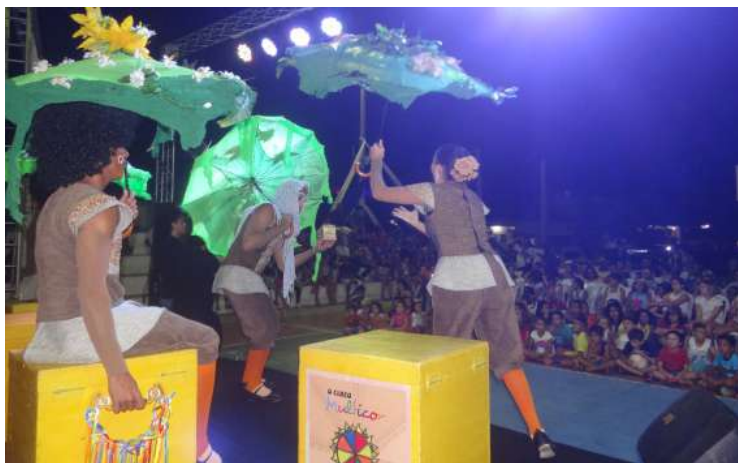


BOI URUANDA - Apresentação com a participação de 60 crianças e Adolescentes beneficiárias do Circo. (2021 -Beberibe/Sede);



BOI URUANDA - Participação no Festival Sillon D'art promovido pela Cia de Contraires, em Chanteloup-Les-Vignes- França. (junho de 2022).

LIVROS COLORIDOS - Apresentação na VII
Mostra Dragão do Mar de Arte e Cultura
em Canoa Quebrada - Aracati-ce
(novembro de 2017).



LIVROS COLORIDOS - Apresentações
em Escolas Municipais e Estaduais;



LIVROS COLORIDOS - XIII Bienal Inter-
nacional do Livro do Ceará (Fortaleza
-2019)



PROMOVENDO A SAÚDE EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Iniciou em 2021, em atendimento a uma demanda referenciada em dados sobre o alto índice de problema de saúde mental, entre crianças e adolescentes, com vistas a promoção e proteção da saúde desse público, vítima de vulnerabilidades socioeconômicas e prejuízos emocionais, físicos e sociais, ampliados por conta do contexto da pandemia de COVID-19. Parceria com o CAPS e CRAS do município de Beberibe.

Público

Crianças, adolescentes, famílias e educadores(as)

Em que consiste?

Abordagens terapêuticas e educativas, com foco na valorização de aspectos culturais afro-indígenas, assim como em suas representações, conhecimentos e práticas em saúde emocional.



Atividades:

1. Oficinas artísticas/culturais de prevenção- que buscam contribuir, com a promoção da saúde emocional, e a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes por meio de oficinas lúdico-terapêuticas de capoeira, teatro e música.

2. Vivências de práticas ancestrais afro-indígenas com foco no cuidado de si e do outro- espaço de apoio terapêutico, com rodas de terapia comunitária integrativa, massoterapia, banho de ervas para crianças, adolescentes e familiares, chá com a psicóloga.

3. Saúde mental, território e vida- Encontros formativos com as comunidades tradicionais e suas respectivas escolas, para discutir sobre a temática da saúde emocional de crianças e adolescentes e desenvolver estratégias de prevenção e promoção da saúde mental.

4. Monitoramento e avaliação.





GARANTIA DE DIREITOS E DIVERSIDADE

Em 2020, o instituto participou de um processo formativo, com duração de 11 meses, promovido pelo Programa Itaú Social/Unicef, o qual realizou um intenso debate, tendo como pauta o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e o fortalecimento institucional, ao objetivar premiar com fomento financeiro e assessoria técnica, Organizações da Sociedade Civil do Brasil.

Dentre as 1.529 instituições participantes, o comitê de avaliação elegeu 40 finalistas, sendo o Circo Multicor a única selecionada no Estado do Ceará. Foram observados os critérios de vulnerabilidades socioeconômicas e educacionais e o potencial de realização dos planos de ação em seus territórios, e ampliar parcerias com lideranças comunitárias, coletivos e outras instituições do entorno. Nesse sentido, recebemos a premiação como um incentivo na ampliação do atendimento do nosso público, em três localidades: Serra do Félix, Prainha do Canto Verde e Caetano.



Público atendido:

Crianças e adolescentes de três comunidades tradicionais de Beberibe

Em que consiste?

Espaços alternativos para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, em seus territórios, na sensibilização ao não uso de entorpecentes, contribuição no combate à exploração do trabalho infantil e às diversas violências advindas do desrespeito à diversidade.

Atividades:

1. VIVÊNCIAS DIALOGADAS - São rodas de diálogo envolvendo reflexões referente os marcadores sociais, raça/etnia, gênero, sexualidade e condição de deficiência fazendo uma ligação com a cotidianidade do público atendido - daquilo que elas conhecem e das comunidades as quais pertencem. Por meio da ludicidade, envolvendo contação de

histórias, expressões corporais, cheiros, musicalidade e dança no contexto local.

2. ARTE E PREVENÇÃO: Te

m como objetivo reflexões acerca da exploração do trabalho de crianças e adolescentes, sensibilização ao não uso de entorpecentes e respeito a cultura da diversidade, tendo como estratégia a literatura, teatro e jogos e brincadeiras infantis;

3. TERRITÓRIO E IDENTIDADE. Pesquisa, acerca da história ancestral e cultural do território;

4. A COMUNIDADE NO CIRCO. Encontros Comunitários, planejados e organizados de forma coletiva, num intercâmbio de saberes e fazeres.





O DIREITO À APRENDIZAGEM NA CULTURA DA DIVERSIDADE

Iniciou em 2024. Tem como objetivo potencializar o direito à aprendizagem de crianças e adolescentes, em respeito à cultura das diversidades, por meio da arte e educação e literatura oral, com apoio da observação técnica e científica, na ampliação do debate acerca da origem das dificuldades de aprendizagem e estratégias de superação, na promoção de direitos humanos da infância e adolescência.

Público

Crianças e adolescentes, familiares e profissionais advindos de 05 comunidades e suas respectivas escolas e 01 grupo participante dos serviços de convivência do CRAS Sertão.



ATIVIDADES:

1. ARTE E EDUCAÇÃO E LITERATURA ORAL AFRO-INDÍGENA COMO FONTE DE SABERES- No sentido de apoiar o processo de leitura e escrita numa interconexão de variadas linguagens artísticas e saberes envolvidos nas diversas manifestações culturais. Oficinas de Canto, dança e toques de instrumentos e oficinas literárias e memórias comunitárias.

2. ATIVIDADES DESPORTIVAS E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COMUNITÁRIOS: Constitui-se em atividades que compõem jogos de tabuleiro (xadrez) e práticas esportivas (natação e jogos em quadra de areia), ao contribuir na aprendizagem de habilidades sociais cognitivas e fortalecimentos de vínculos.

3. OBSERVATÓRIO DOS DIREITOS HUMANOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA- Observação e intervenção em fatores que promovam a superção de violações dos direitos humanos de crianças e adolescentes, em especial o direito às aprendizagens; Encontros Formativos para SGDCA.



GALERIA DE FOTOS DO ESPETÁCULO BRINCANTES DO PROJETO- O DIREITO À APRENDIZAGEM NA CULTURA DA DIVERSIDADE





Espectáculo Brincantes.
Dezembro de 2024

Afroinditeca

Biblioteca afro-indígena do Circo Multicor

A Afroinditeca faz parte do projeto, “O Direito a aprendizagem na cultura da Diversidade”, o qual objetiva potencializar o direito a aprendizagem de 127 crianças e adolescentes, advindas de 06 comunidades do município de Beberibe, em respeito à cultura da diversidade, por meio da arte e educação, ao oferecer oficinas de canto, música, teatro e dança, inspirados na literatura oral africana, como fonte de saberes;

A Afroinditeca representa um marco importante que vem valorizar o patrimônio histórico e cultural afro-indígena, e incluir novos saberes no currículo escolar, na perspectiva de uma educação antirracista, ao abranger um acervo bibliográfico identitário dos povos originários e população negra, evidenciando a literatura desses grupos étnicos. Inaugurada em setembro de 2024







PROJETO GUARDIÕES DE MEMÓRIAS

O Projeto Guardiões de Memórias, aprovado pela Lei Paulo Gustavo no ano de 2023, é um curta metragem, que aborda as manifestações culturais populares de influência afro-indígena, com destaque para as brincadeiras dançantes, a capoeira e a religiosidade em 06 comunidades de Beberibe, no sentido de fortalecer as produções audiovisuais de enaltecimento ao saberes e resguardo das memórias dos povos indígenas e afro-brasileiros.



PROJETO GUARDIÕES DE MEMÓRIAS

AUDIOVISUAL / DOCUMENTÁRIO



Secretaria de Turismo,
Cultura e Desenvolvimento Econômico



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GALERIA DE FOTOS DO PROJETO GUARDIÕES DE MEMÓRIAS





COMUNIDADE PRESENTE

Em 2019 – Participação em Edital para aquisição de equipamentos para organização de uma sala de costura industrial; e fortalecimento da rede web de comunicação.



Membro nos Conselhos: Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal de Direitos das Mulheres de Beberibe; Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial; Conselho Municipal de Cultura; Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Ceará.

RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES

Práticas Inovadoras
nos Municípios
Cearenses (APDM-
CE) e Práticas
Exitosas nos Serviços
de Convivência
(STDS-CE);

Título de Utilidade
Pública concedido pela
Prefeitura Municipal de
Beberibe – Lei 1.394 de 29
de março de 2022

instituição Premiada
pelo Programa ITAÚ
SOCIAL /UNICEF-2020.
Selecionada entre 40
instituições em
todo o Brasil

Instituição certificada
pelos Conselhos
Municipais de Defesa
dos Direitos da Criança
e do Adolescentes e
Conselho Municipal da
Assistência Social;

Prêmio Criança 2022
Projeto: Promovendo
a saúde emocional de
crianças e adolescentes
em tempos de covid-19
Fundação ABRINQ

Certificação Ponto
de Cultura do Ceará
Secretaria da Cultura do
Estado do Ceará

Certificação Ponto de
Cultura Circo Multicor
Ministério da Cultura

Produtos do Circo Multicor na Feira Negra de Fortaleza:

6 obras do acervo literário, blusas personalizadas, bonecas(os) de pano negros(as) e os jogos infantis africanos e afro-brasileiros





2017 - A Coletânea de histórias, conta com seis livros de autores locais e regionais, com foco em elementos e memórias afro-ancestrais e experiências de pertencimentos, os quais foram distribuídos em 42 instituições educacionais e de convivência; construção de Jogos de brincadeiras africanas e afro-brasileira e das Bonecas FEMMI, no intuito de representar a identidade afro;



2018 – Album fotográfico “Meu Cabelo, Minha Raiz” com a participação de crianças e adolescentes dos diversos territórios atendidos.



2018 - A Coletânea literária, com a participação de 31 crianças e adolescentes, que contam as suas histórias por meio de poesias autorais, na perspectiva de revelarem novos significados para seus cotidianos. lançada em 2018, na semana da Consciência Negra em Beberibe e no “Memórias de Baobá” (evento do Núcleo de Africanidades Cearense – UFC) e, em 2019, na Bienal Internacional do Livro, ambos em Fortaleza (CE);



ESPAÇOS E AGENTES CULTURAIS VINCULADOS COM O CIRCO MULTICOR

INSTITUTO DOS CONTRÁRIOS



Visitação do espaço e Realização de Oficinas de mosaico.

PORTAL DE GAIA



*Participação em festivais;
Visitação com momentos de lazer e brincadeiras com as crianças e adolescentes.*

PONTO DE CULTURA CASA DAS DRAMISTAS



Momentos de partilha de saberes e fortalecimento da cultura local com o Ponto de Cultura Casa das Dramistas.

PROJETO RAÍZES DO MUFUMBO- CULTURA LOCAL EM CENA



*Agentes Culturais
Roberta Rocha e Marcília Lourenço*

PROJETO O SAGRADO EM BEBERIBE I E II



*Agente Cultural
Ravena Lima*

O CIRCO MULTICOR EM NÚMEROS

18.500

peças impactadas desde o início do funcionamento.

12mil

peças atendidas desde o início do circo.

2018 a 2019

no atendimento a estudantes advindos de 35 escolas, que participavam de atividades no circo 4 vezes ao ano

Total

1.882- crianças e adolescentes
152- profissionais
24- familiares

2.058

2 mil

Pessoas IMPACTADAS durante a pandemia da covid-19 - 2020 e 2021

407

Crianças e adolescentes em atendimento contínuo. Duas vezes por semanas durante a pandemia

116

Profissionais e famílias atendidas

2022 e 2023

Crianças, adolescentes, familiares e profissionais atendidos

Total

338- crianças e adolescentes
58- familiares
22- profissionais

5 mil pessoas impactadas



Social

PROGRAMA
**AMIGO DE
VALOR**



Beberibe
PREFEITURA



Instagram: @circomulticor | Email: circomulticor@gmail.com
Whatsapp: (85) 998336919 | Site: www.circomulticor.org.br | CNPJ: 07.434/0001-27